



FORMADOR(ES)

Ana Patrícia Almeida

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Ordem de inscrição dos docentes pertencentes aos Agrupamentos associados ao CFAE.

MODALIDADE

Ação Curta Duração

REGIME DE FREQUÊNCIA

e-learning

ENTIDADE PROMOTORA

Centro Educatís

Nº DE REGISTO

Aprovado em Conselho de Diretores no dia 15 de junho de 2022

DESTINATÁRIOS

Pessoal Docente

Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

CALENDARIZAÇÃO

12 de julho de 2022
entre as 17h00 e as 20h00

DURAÇÃO

3 horas

LOCAL

online

INSCRIÇÕES ONLINE EM www.centroeducatis.net

ENQUADRAMENTO

Até 16 de maio de 2022, Portugal tinha atribuído 37 000 proteções temporárias a pessoas que fugiram da guerra na Ucrânia, segundo o SEF. Destes, um terço são menores de idade. (SIC Notícias, 16/5/2022)

A migração forçada atingiu níveis sem precedentes a nível global. Os países de destino e trânsito de populações de migração mista enfrentam grandes desafios para receber, alocar, acomodar e eventualmente integrar potenciais requerentes de asilo e migrantes de um conjunto diversificado de países e origens. Muitos dos países de acolhimento têm sofrido mudanças políticas substanciais e rápidas nos últimos anos.

Uma análise à forma como são implementadas medidas de acolhimento e integração destes migrantes, requerentes de asilo e refugiados, antecipa que eventos, discursos e enquadramentos internacionais têm um impacto importante sobre a integração dos refugiados e respetivas políticas a nível nacional e local.

Independentemente da origem dos requerentes de asilo ou refugiados, os grandes objetivos de integração devem incluir esforços para permitir que estes alcancem e desenvolvam todo o seu potencial, para proteger os seus direitos humanos, prevenir a sua marginalização, e promover a coesão social e coexistência harmoniosa.

Assim sendo, esta ACD tem como objetivo geral promover a reflexão e o debate em torno do contexto internacional e nacional dos refugiados, em particular das crianças e explorar estratégias concretas de apoio à integração e inclusão de refugiados nas escolas.

OBJETIVOS/CONTEÚDOS

Refletir sobre o contexto dos requerentes de asilo e refugiados, nomeadamente das crianças.

Compreender de que forma as estruturas e ambientes escolares são fatores importantes para o sucesso da integração dos estudantes refugiados.

Desenvolver algumas ideias sobre como criar um ambiente acolhedor e seguro na escola para os estudantes refugiados.

Identificar os passos preparatórios para os professores e turmas acolherem estudantes refugiados.

Estar consciente de algumas das necessidades específicas dos estudantes refugiados e de como elas podem ter impacto no trabalho da sala de aula.

Identificar estratégias e atividades que podem apoiar os estudantes refugiados e para facilitar a aprendizagem da língua dos estudantes refugiados.

METODOLOGIA

Esta ACD partirá de uma reflexão em torno do contexto em que se situam os requerentes de asilo e refugiados e irá explorar os aspetos práticos da integração de crianças migrantes e refugiadas na comunidade escolar e irá analisar como os professores podem trabalhar a um nível muito prático com tais alunos nas suas salas de aula. Os participantes irão explorar abordagens pedagógicas e atividades que apoiam a integração de crianças migrantes e refugiadas na sala de aula e na escola. Os participantes também ganharão uma compreensão dos requisitos e estratégias para apoiar os estudantes que não compreendem ou não falam a língua principal de instrução. Durante a ACD, os participantes irão refletir e desenvolver um conjunto de objetivos, ideias e ações para apoiar as crianças migrantes e refugiadas na sua escola.

Num primeiro momento será feita uma apresentação breve sobre o contexto da integração de crianças refugiadas em Portugal em diferentes fases de apoio à integração de refugiados. Num segundo momento, será solicitado aos participantes que, em grupo, explorem e reflitam sobre aspetos práticos da integração de crianças migrantes e refugiadas na escola e em sala de aula.

Finalmente, num terceiro momento, partilham-se as reflexões em grupo e sintetizam-se algumas ideias sobre a integração de crianças refugiadas nas nossas escolas.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Questionário de satisfação em suporte digital no final da ACD.

CERTIFICADO DA AÇÃO: CCPFC

Artigo 3.º, Despacho n. 5741/2015 de 29 de maio

Reconhecimento de ações de curta duração

Releva para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, a participação em ações de formação de curta duração relacionadas com o exercício profissional, tais como seminários, conferências, jornadas temáticas e outros eventos de cariz científico e pedagógico com duração mínima de três horas e máxima de seis horas.

A participação nas ações previstas no número anterior tem como limite máximo um quinto do total de horas de formação obrigatória no respetivo escalão ou ciclo avaliativo, isto é, em cada ciclo avaliativo de 4 anos validam-se 10 horas de formação em ACD/ no ciclo de 2 anos validam-se 5 horas de formação em ACD.